



## METODOLOGIA

- > Interprete o documento calmamente e com atenção.
- > Acompanhe a execução do exercício no seu computador.
- > Não hesite em consultar o formador para o esclarecimento de qualquer questão.
- > Não prossiga para o ponto seguinte sem ter compreendido totalmente o ponto anterior.
- > Caso seja necessário, execute várias vezes o exercício até ter compreendido totalmente o processo.

## Conteúdo programático

1. Exceções

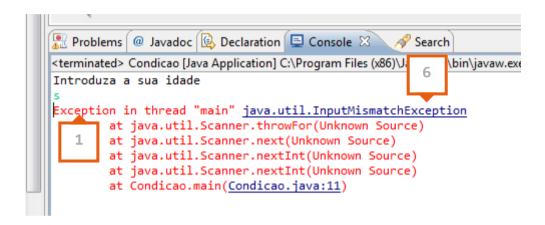
## 1. Exceções

As exceções numa linguagem de programação são mecanismos de controlo de erros. Existem para verificar e tratar situações de erro que podem ocorrer em vários pontos do nosso programa. Isto é mais frequente em situações de leitura de dados, assim como se vê na linha abaixo.

```
int numero = teclado.nextInt();
```

Neste caso estamos à espera de ler um número inteiro da consola. O que acontece se o utilizador não inserir um número mas sim um texto? Este é um dos casos onde é gerado um erro ou, por outras palavras, é lançada uma exceção.

- > Execute a classe Condicao.java
- > Para a idade solicitada pelo programa, **introduza** um **texto**:



Repare como o programa terminou abruptamente com um erro.

O erro é na verdade uma exceção 1 e existe no Java uma classe Exception que a representa. Quando esta é lançada, é criado internamente um objeto desta classe e são-lhe atribuídas informações relativas ao tipo de erro ocorrido. Consequentemente, a execução do programa é interrompida. Existe, no entanto, uma construção no Java que nos permite executar um determinado bloco de código e capturar as exceções que aí possam ser lançadas:

A área 2 representa a área com o código que queremos executar e que pode lançar exceções. É na área 3 que criamos o código que deve ser executado quando ocorre uma exceção. Se ocorrer uma exceção em qualquer uma das linhas da área 2, a execução desse código pára imediatamente e o programa salta para as instruções da área 3.

Vamos ver este conceito aplicado a uma situação real:

> Reescreva a classe Condicao.java de forma a ficar como o código seguinte:

```
import java.util.Scanner;
public class Condicao {
   public static void main(String[] args) {
       int idade;
       try{
          System.out.println("Introduza a sua idade");
          Scanner teclado = new Scanner(System.in);
          idade = teclado.nextInt();
          if (idade<19){
              System.out.println("Você é um jovem");
          else {
              System.out.println("Você é um adulto");
```

- > Teste esta alteração introduzindo valores de texto para a idade
  - Repare que agora já não aparece a mensagem de texto com o erro anterior, mas sim a mensagem "Idade invalida". Quando na linha de **leitura do valor. 4** ocorre um erro a execução normal do programa pára passando a executar a **primeira linha do bloco de tratamento de exceções. 5**.

Cada tipo de erro está associado a uma exceção específica que não a classe Exception. Isto porque existem várias classes derivadas de Exception que definem erros mais particulares, como por exemplo InputMismatchException 6, que identifica um erro relacionado com o tipo de dados introduzidos pelo utilizador. Desta forma, podemos dar um tratamento diferente a cada tipo de exceção que possa ocorrer no mesmo bloco de código. Para isso é necessário criar vários blocos de catch, do mais específico ao mais genérico.

Para exemplificar este conceito vamos criar uma nova classe.

```
System.out.println("Insira a operação");
    char oper = teclado.next().charAt(0);

System.out.println("Insira o segundo numero");
    int num2 = teclado.nextInt();

double res=0;

switch(oper){
    case '+': res = num1 + num2; break;
    case '-': res = num1 - num2; break;
    case '*': res = num1 * num2; break;
    case '*': res = num1 / num2; break;
}

System.out.println("O resultado é -> " + res);
}
```

- > Compile e teste a classe
- > Teste com valores de texto para os números e teste também uma divisão por zero
  - 🗅 Repare a exceção é diferente para cada um destes casos.
- > Altere o código que se encontra realçado:

```
import java.util.InputMismatchException;
import java.util.Scanner;
```

```
public class Calculadora {
    public static void main(String[] args) {
        Scanner teclado = new Scanner(System.in);
      try {
         System.out.println("Insira o primeiro numero");
            int num1 = teclado.nextInt();
            System.out.println("Insira a operação");
            char oper = teclado.next().charAt(0);
            System.out.println("Insira o segundo numero");
            int num2 = teclado.nextInt();
            double res=0;
            switch(oper){
                case '+': res = num1 + num2; break;
                case '-': res = num1 - num2; break;
                case '*': res = num1 * num2; break;
                case '/': res = num1 / num2; break;
            System.out.println("O resultado é -> " + res);
      catch (InputMismatchException e){
         System.out.println("Erro nos tipos dos dados introduzidos");
      catch (ArithmeticException e){
         System.out.println("Não pode dividir por zero");
      catch (Exception e){
         System.out.println("Ocorreu um erro inesperado no programa");
```

```
}
```

> Compile a classe e teste com os mesmos valores que geraram erros anteriormente

Quando é lançada uma exceção, o compilador tenta encontrar, de cima para baixo, o bloco que trata a exceção do tipo que foi lançado. Caso isto não aconteça, e como todas as exceções derivam de Exception, inevitavelmente será capturada no último bloco.

Podemos também usar o próprio objeto da exceção para guardar ou mostrar informações da Exceção.

> Volte a **alterar** o código destacado:

```
catch (ArithmeticException e){
   System.out.println(e.getMessage());
   //System.out.println("Não pode dividir por zero");
}
```

> Teste esta alteração utilizando uma divisão por zero

O que fizemos nesta última alteração foi mostrar a mensagem interna do objeto exceção. Podemos também aceder aos seus métodos e atributos para retirar mais conclusões. É ainda possível especificar o bloco de código finally que é sempre executado, independentemente se é lançada ou não uma exceção:

```
try{
}
catch (ExpcetionTipo1 e){
```

```
catch (ExceptionTipoN e){

catch (Exception e){

finally{
}
```

Isto torna-se útil em alguns cenários específicos. Imaginemos que, no nosso programa, pretendemos abrir um ficheiro para escrita de dados. Se ocorrer uma exceção no programa, antes do fecho deste ficheiro, a informação que até então foi gravada, pode perder-se. Com o bloco finally podemos evitar esta situação, definindo as instruções de fecho do ficheiro.

Existem vários tipos de classes que derivam da classe Exception e ainda outros subtipos que derivam dessas. Sempre que tivermos dúvida de quais as corretas, devemos consultar a API do Java. A seguir temos uma tabela com as exceções mais comuns e os seus significados:

Exceção	Significado	Deriva de
ArithmeticException	Ocorrência de um erro de operação matemática, como por exemplo divisão por zero	RuntimeException
ClassNotFoundException	A aplicação não consegue encontrar a classe principal a executar	Exception
IllegalArgumentException	O método recebeu parâmetros incorretos	RuntimeException
IndexOutOfBoundsException	Indica que um índice de um objeto excedeu a quantidade de elementos desse objeto (ex: array, string, etc.)	RuntimeException
InputMismatchException	Erro na interpretação do tipo de dados	RuntimeException
IOException	Significa que ocorreu uma exceção de input/output (leitura ou escrita de dados)	Exception
NullPointerException	Ocorre quando se tenta efetuar operações num objeto que possui o valor null	RuntimeException
ParseException	Ocorreu um erro na interpretação de um texto	Exception